

# DESAFIOS, ADAPTAÇÕES E APRENDIZAGENS NO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL CONSELHEIRO EUCLIDES CELSO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

CHALLENGES, ADAPTATIONS AND LEARNINGS IN ELEMENTARY  
SCHOOL II OF THE MUNICIPAL SCHOOL COUNSELOR EUCLIDES  
CELSO DURING THE COVID-19 PANDEMIC

**Gilson José da Silva**

gilsonindio1@hotmail.com

**Erval Gregório Rosa de Oliveira**

erval.oliveira@barreiros.ifpe.edu.br

---

## RESUMO

Com a ocorrência da pandemia de covid-19 no Brasil no início de 2020, a sociedade teve que rever seus hábitos e viver em isolamento social por um tempo. Mediante a esse isolamento, a educação teve que se adaptar para que a oferta de ensino não parasse, com isso as instituições educacionais buscaram formas para que o ensino fosse ofertado à distância no período pandêmico. Nesse sentido, o presente trabalho teve o intuito de analisar como ocorreram as aulas nas turmas do fundamental II da Escola Municipal Conselheiro Euclides Celso durante o período da pandemia de Covid-19. A obtenção de dados foi realizada na plataforma *Google forms*, onde foram produzido dois tipos de questionários (discentes e docentes) que foram aplicados na escola alvo do estudo, os questionários foram formados por perguntas sobre como ocorriam as aulas na pandemia, os meios utilizados, adaptações, estratégias e métodos de ensino. Após a obtenção dos resultados, eles foram analisados e organizados em gráficos e tabelas. Considerando os resultados obtidos, nas respostas dos discentes foi perceptível que o modelo de aula que eles mais frequentaram durante a pandemia foi o modo on-line, porém, os professores buscavam outros meios para alcanças os discentes que não possuíam acesso à tecnologia, como o envio de atividades e trabalhos. Segundo os discentes, os professores contextualizavam as aulas e procuravam maneiras diferentes de passar o conteúdo para eles. Já nos resultados dos docentes, eles afirmaram que foi difícil se adaptar a essa mudança brusca para o ensino remoto, porém, mesmo com todos os desafios, no final do processo, eles se sentirão satisfeitos com as aulas que foram ofertadas. Mediante os resultados, foi possível concluir que mesmo com todas as dificuldades, a escola conseguiu que as aulas continuassem de modo remoto, e, utilizando variados métodos de ensino, foi possível que o aluno chegasse ao aprendizado, porém, ficou nítida a importância da tecnologia para educação, não só para a continuidade das aulas, mas também, para que todos consigam ter acesso e

utilizá-las de modo educacional e, conseqüentemente haja a facilitação do aprendizado.

Palavras-chave: ensino à distância; métodos de ensino; tecnologia na educação.

## **ABSTRACT**

With the occurrence of the covid-19 pandemic in Brazil in early 2020, society had to review its habits and live in social isolation for a while. Mediate to this isolation, education had to adapt to a non-stop teaching offer, with this as educational institutions sought ways for distance learning to be offered in the pandemic period. In this sense, the present work aimed to learn how to learn as classes in the fundamental classes II of Escola Municipal Conselheiro Euclides Cel during the period of the Covid-19 pandemic. The data platform was carried out on the Google study platform that were applied on the study platform, the studies were carried out on the study platform, the studies were formed through questions, teaching means, and teaching means. After overcoming the results, they were organized into graphs and tables. Considering the results obtained, in the students' responses it was noticeable that the class model they attended most during the pandemic was the online mode, however, teachers seek other means to reach students who did not have access to, such as sending of activities and jobs. According to the students, the teachers contextualized the classes and looked for different ways to pass the content on to them. In the results, they state that the change was difficult for remote teaching, however, even with all the challenges, at the end of the process, they feel like teachers with the classes that were offered. Through it, it is concluded that even the difficulties, the school managed to continue classes remotely, and, using various teaching methods, it was possible for the student to learn while, however, the importance of technology for education became clear, only for the education of continuities, but also not, so that everyone can access and use them in an educational way and, there is the facilitation of learning.

Keywords: distance learning; teaching methods; technology in education.

---

## **1 INTRODUÇÃO**

Desde o início da pandemia do covid-19, diversos setores da sociedade tiveram que buscar novas maneiras de funcionamento, para que fosse possível ofertar os seus serviços durante o período de isolamento social. No âmbito educacional não foi diferente, diante do cenário pandêmico, diversas instituições de ensino tiveram que buscar novas maneiras e ferramentas para que os seus docentes pudessem lecionar de forma segura e assim fosse possível cumprir o calendário letivo (MACEDO; MACEDO, 2020).

Diante dessa busca por alternativas que possibilitassem a continuidade das aulas, as tecnologias ganharam ênfase e abriram espaço para interações diferentes entre discentes e docentes. A aprendizagem mediada pela tecnologia já era existente antes da pandemia, porém, o seu acesso na educação brasileira muitas vezes é difícil, já que esses recursos são caros, não sendo possível a distribuição desses recursos para todos os discentes da rede pública (CARNEIRO *et al.*, 2020).

Sendo assim, as aulas remotas foram a opção principal para a continuidade do ensino durante a pandemia, e esse ensino à distância tiveram seus pontos positivos e negativos. Entre os pontos positivos estão a possibilidade de o professor aprender novos meios e estratégias de ensino, e com isso poder se adaptar mais aos meios tecnológicos que cada vez mais são requisitados na atualidade. Já os pontos negativos são que para os professores utilizarem os recursos mínimos para as aulas remotas, é necessário a oferta de materiais adequado e formações para esses profissionais, principalmente para aqueles que não são familiarizados com o uso de instrumentos tecnológicos (BARBOSA *et al.*, 2020).

Esse uso mais frequente de metodologias diferentes do tradicional, mostra o quando o processo ensino aprendizagem é dinâmico, podendo sofrer alterações durante ao processo para que ao final o aluno possa chegar a aprendizagem significativa, possibilitando levar o seu aprendizado para o cotidiano (MINOZZO *et al.*, 2016).

Diante de todo conteúdo supracitado, o objetivo desse trabalho foi analisar como ocorreram as aulas na Escola Municipal Conselheiro Euclides Celso durante o período da pandemia do Covid-19, conseqüentemente, foram observados os impactos positivos e negativos das estratégias, recursos didáticos e metodologias utilizadas nas aulas das turmas do fundamental II da referida escola.

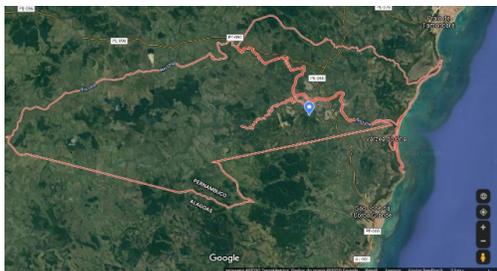
## 2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse trabalho foi voltada para que fosse possível realizar uma pesquisa eletrônica e revisão de literatura, sobre o tema: Desafios, adaptações e aprendizagens no ensino fundamental II da Escola Municipal Conselheiro Euclides Celso durante a pandemia do COVID-19.

### 2.1 Município da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Mata Sul de Pernambuco, no município de Barreiros-PE, a uma distância de 107,8 Km de Recife (capital). Na Figura 01 é apresentada a localização da cidade de Barreiros.

Figura 1 - Localização da cidade de Barreiros.



Fonte: Google Maps, 2022.

### 2.2 Escola alvo da pesquisa

A pesquisa por meio dos formulários eletrônicos foi realizada virtualmente devido ao problema sanitário, pandêmico, relacionado ao novo coronavírus, que ocorreu no

ano de 2021. Foi realizado contato com a direção da escola por meio de telefonema e e-mail, para verificar a disponibilidade dos docentes e discentes em participar da pesquisa. Após o contato e confirmação positiva, foi realizada a pesquisa na Escola Conselheiro Euclides Celso, localizada na Fazenda São Francisco, Platô 4, Barreiros-PE, nessa escola existem 5 turmas do fundamental II que foram o alvo da pesquisa (6° ano, 7° ano A, 7° ano B, 8° ano e 9° ano).

Figura 2 - Escola Municipal Conselheiro Euclides Celso.



Fonte: O autor, 2022.

### **2.3 Elaboração dos formulários**

Foram elaborados 2 formulários por meio do Google Forms. Os mesmos foram direcionados para cada ator do processo de pesquisa (discentes e docentes).

### **2.4 Obtenção dos dados**

Mediante a pandemia do Covid-19, toda a obtenção de dados ocorreu de maneira on-line, com questionários contendo perguntas objetivas e subjetivas, feitas na plataforma *Google forms*.

Obter dados por meio de questionário apresenta diversas vantagens. Segundo Gil (1999), entre as vantagens pode-se citar: a garantia do anonimato, permitir que as pessoas respondam em momentos mais convenientes para elas e não expõem o pesquisador à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

Incluso ao questionário, foi enviado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), explicando as finalidades da pesquisa, para que o participante tivesse conhecimento de todo trabalho e, aceitasse participar.

Explicar sobre o que é a pesquisa, sua relevância e, pedir a autorização do entrevistado, é de suma importância, tanto do ponto de vista ético, quanto também para despertar o interesse do entrevistado para que ele preencha e devolva o questionário dentro de um prazo razoável (MARCONI; LAKATOS, 1999).

### **2.5 Análise dos resultados**

Os resultados obtidos, no questionário de cunho qualitativo, foram colocados em gráficos e comparados com a literatura, para que ao final seja visto como ocorreram as aulas, os pontos positivos e negativos das adaptações e estratégias de ensino adotadas nessa escola durante o período de pandemia.

Desse modo, quando uma pesquisa é realizada por métodos qualitativos, ela poderá ser realizada por diferentes abordagens, tendo o objetivo de produzir informações aprofundadas e ilustradas, pois os dados analisados são não-métricos, e as trocas simbólicas não se submetem à prova dos fatos, buscam em sua totalidade explicar o porquê das coisas e produzir novas informações (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Resposta dos discentes

Após ser concluída a etapa de obtenção de dados por meio dos questionários eletrônicos, foi realizada a etapa de análise dos resultados, iniciando com a respostas dos discentes. Com o intuito de expressar os resultados qualitativos de maneira objetiva e de fácil entendimento, esses dados foram representados por meio de tabelas e gráficos.

##### **3.1.1 Pergunta 01 - Qual ano do ensino fundamental II você estuda?**

Iniciando as análises dos dados obtidos nos questionário dos discentes, a pergunta inicial teve o intuito de verificar quantos discentes por turma participaram do questionário, pois na escola alvo do estudo é ofertado o ensino fundamental II, contando com turmas 5 turmas (6° ano, 7° ano A, 7° ano B, 8° ano e 9° ano). Os resultados obtidos estão representados da tabela a seguir.

Tabela 1 - Número de discentes participantes por turma.

<b>TURMA</b>	<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>
6°	11 discentes
7° A e B	12 discentes
8°	21 discentes
9°	19 discentes
<b>TOTAL</b>	<b>63 discentes</b>

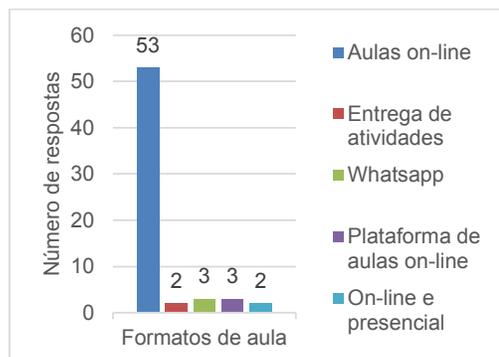
Mediante os resultados da tabela 01, é perceptível que as turmas que tiveram um maior número de participantes no questionário foram as turmas do 8° ano (21 discentes) e do 9° ano (19 discentes), provavelmente por esses discentes terem uma idade maior e terem mais contatos com recursos tecnológicos. Considerando o número total de discentes que responderam o questionário (63 discentes), esse valor de participantes foi baixo, já que existem 163 discentes matriculados, sendo assim, participaram apenas 38,6 % dos discentes.

##### **3.1.2 Pergunta 02 - A pandemia do COVID 19 afetou diversos setores da sociedade, um desses setores afetados foi a educação. Na escola em que você estuda, de que forma ocorreram as aulas durante a pandemia?**

Após saber quantos discentes participaram do questionário, a segunda questão buscou saber de que forma ocorreram as aulas para esses discentes

durante a pandemia e, os resultados obtidos estão representados no gráfico da figura 3.

Figura 3 - Formato de realização das aulas durante a pandemia.



Fonte: O autor, 2021.

Foram disponibilizadas cinco alternativas onde constavam diferentes formatos de aulas. Conforme as respostas dos discentes, o formato de aula mais utilizado foram as aulas on-line, onde 53 discentes optaram por essa opção.

A realização de aulas on-line durante a pandemia foi bastante aceita por diversas escolas no mundo, esse formato de aula tem seus pontos positivos e negativos.

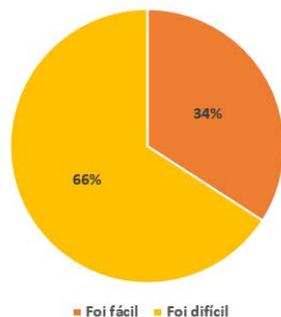
Entre os pontos positivos estão a continuidade das aulas, sendo possível haver aulas sem elevar a taxa de contaminados com o vírus e, também, o uso da tecnologia nas aulas traz novas possibilidades de ensino para o professor, já os pontos negativos são que para que todos os discentes possam participar dessas aulas, eles precisam ter recursos tecnológicos como computador, tablet ou celular, e como a maioria dos discentes são da própria comunidade local (Venâncio, platô 4) diversos discentes são de família de baixa renda, sendo difícil a obtenção de recursos tecnológicos para esses alunos, esse resultado corrobora com o resultado da pergunta 01, pois apenas 38,6 % dos discentes participaram da pesquisa, provavelmente consequência da falta de recursos tecnológicos para esses discentes frequentarem as aulas e para responder um simples questionário.

Optar pela realização do ensino remoto durante a pandemia foi um grande desafio, já que as aulas virtuais precisam ter uma boa qualidade de transmissão, para isso os docentes precisam de bons materiais (computador, internet, câmera), e os discentes também precisam ter os recursos necessários para terem acesso a essas aulas. Porém, mesmo assim, o ensino remoto foi a melhor saída para que houvesse oferta de ensino até a retomada da educação presencial (CORDEIRO, 2020).

### **3.1.3 Pergunta 03 - Como foi se adaptar a essa nova maneira de ensino, você achou fácil ou difícil? Justifique a sua resposta.**

Em continuidade, a terceira pergunta complementa a segunda ao questionar como foi a adaptação desses discentes a nova maneira de ensino, pergunta bastante pertinente, já que para muitos deles foi a primeira vez nesse ambiente virtual para assistir as aulas. Os resultados sobre a adaptação dos discentes estão dispostos no gráfico da figura 4.

Figura 4 - Adaptação dos discentes as novas maneiras de ensino.



Fonte: O autor, 2021.

Mais da metade dos discentes (66%) acharam difícil a adaptação às aulas on-line, isso se deve ao fato de que os objetos tecnológicos que são utilizados para eles verem as aulas on-line (computador, tablet ou celular) antes eram vistos apenas como meio de entretenimento, utilizados apenas para jogar ou entrar nas redes sociais, e agora eles tiveram que usar esses meios para frequentarem as suas aulas.

Como essa pergunta também teve uma parte aberta, alguns discentes colocaram as suas opiniões, teve um aluno que relatou a falta de recurso tecnológico como mostra o relato abaixo:

Relato 1: *“Muito difícil, pois tenho que arrumar um celular”*

Esse relato mostra que muitos ainda não têm acesso aos meios digitais, mas busca algum meio para não perder as aulas. Outra fala muito frequente foi em relação de fatores que atrapalhavam o andamento das aulas, dificultando a concentração e aprendizado dos discentes, como mostram os relatos a seguir:

Relato 2: *“Complicado, são muitas distrações e sem contar que foi algo novo, então foi um pouco difícil”*.

Relato 3: *“É difícil, porque alguns professores têm a internet fraca e acaba não tendo aulas on-line, ou a vídeo chamada e/ou áudio ficam ruim”*.

### **3.1.4 Pergunta 04 - No caso de ensino remoto, a escola forneceu algum suporte tecnológico para que fosse possível assistir às aulas?**

Como foi visto nas duas perguntas anteriores, as aulas aconteciam de maneira on-line e para os discentes foi bastante complicado se adaptar a essa nova maneira de ensino. Uma maneira de melhorar a frequência desses discentes e oferecer mais oportunidade de acesso às aulas seria a oferta de algum suporte tecnológico por parte da escola.

Nas respostas obtidas na pergunta 04, todos os discentes (100%) relataram que não houve nenhuma oferta de suporte tecnológico para que fosse possível assistir

as aulas, e ficou notório que isso repercutiu consideravelmente na presença dos discentes nas aulas on-line.

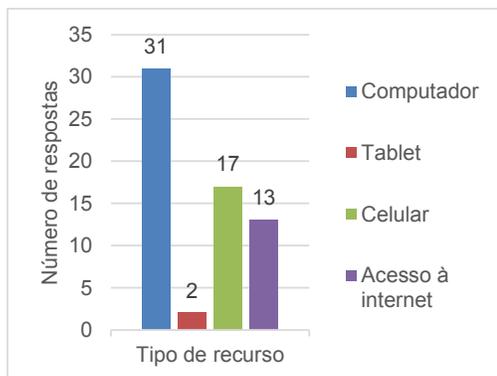
É compreensível que para o meio municipal os recursos são bem inferiores em relação ao ensino estadual ou federal, com isso fica complicado para que cada aluno recebesse um tablet ou computador, mas, nas respostas da pergunta 02, é visto que houveram discentes que responderam que há a entrega de atividades também, sendo assim, a escola procurou outros meios para que os discentes que não tivessem acesso ao meio digital, não ficassem prejudicados.

Com a problemática na oferta de recursos digitais aos discente de escola pública, a execução do ensino de modo remoto tende a deixar mais nítida a desigualdade existente ao acesso de recursos tecnológicos aos discentes de família de baixa renda, que não conseguem obter por conta própria o equipamento necessário para que o aluno tenha acesso ao ambiente virtual (SILVA *et al.*, 2020).

### 3.1.5 Pergunta 05 - Qual o recurso que você acha que seria essencial para que você pudesse ter acesso as aulas remotas?

Existem diferentes recursos digitais que podem ser utilizados pelos discentes para que eles tenham acesso as aulas remotas, alguns recursos que eles já tenham afinidade ou outros que eles desejam ter, porém, seu recurso financeiro não permite. A pergunta 05 aborda essa perspectiva e pergunta ao aluno qual recurso seria essencial para ele pudesse ter acesso as aulas remotas, as respostas obtidas estão disponíveis no gráfico da figura 5.

Figura 5 - Recursos essenciais para acesso as aulas remotas.



Fonte: O autor, 2021.

Segundo as respostas dos discentes, a maioria (31 discentes) deles acham essencial o uso de computador para terem acesso as aulas remotas, seguido do uso de celular (17 discentes) e o acesso à internet (13 discentes).

O uso de um computador por parte dos discentes seria bastante importante, não só pra o acesso as aulas, mas, também, para que eles aprendessem a utilizar esse ferramenta que é cada vez mais essencial no mercado de trabalho, possibilitando ao aluno sua inserção ao meio digital, porém, dentre os recursos digitais listados, o computador é o mais caro, dificultando assim a aquisição por meio dos discentes.

Um dos aplicativos mais utilizados para a criação de salas virtuais foi o Google Meet, ferramenta que promove atividades colaborativas, onde o professor tem a possibilidade de transmitir vídeos em sua aulas, jogos e quiz, deixando sua aula mais

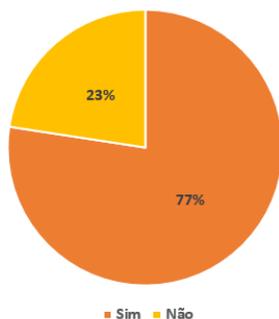
dinâmica, entretanto, a melhor forma para que o aluno possa usufruir dessa aula pelo Google Meet é pelo computador, assim ele poderá utilizar todos os recursos disponibilizados pela plataforma e participar das atividades dispostas pelo professor (TEIXEIRA; NASCIMENTO, 2021).

### **3.1.6 Pergunta 06 - Mediante as aulas que foram ofertadas durante a pandemia, os professores utilizavam diferentes metodologias de ensino?**

A utilização de diferentes metodologias de ensino pode oferecer aos discentes diferentes possibilidades para que eles tenham acesso ao ensino, podendo também poder ajudar no processo ensino aprendizagem deles.

Baseado nesses argumentos, a pergunta atual questiona se os professores utilizavam diferentes metodologias de ensino durante as aulas na pandemia, as respostas obtidas estão representadas no gráfico da figura 6.

Figura 6 - Os professores utilizavam diferentes metodologias de ensino?



Fonte: O autor, 2021.

Grande parte dos discentes (77%) disseram que os professores utilizam diferentes metodologias de ensino, esse resultado corrobora com o resultado obtido na pergunta 02, onde foi perguntado qual era o formato de aula utilizado durante a pandemia e, todas as alternativas continham diferentes formatos de aula, como todas as alternativas tiveram resposta, isso mostra que realmente os professores aplicam diferentes metodologias de ensino e que a possibilidade desses discentes de acesso e aprendizagem é maior.

Diversos fatores podem ser primordiais para que aulas do tipo remoto possam acontecer sem dificuldades, fatores como a experiência prévia dos professores com as plataformas de ensino digitais, o planejamento das aulas e a capacitação dos professores, todos esses fatores podem ajudar para que os discentes tenham ideias de como utilizar diferentes metodologias de ensino em suas aulas virtuais (MACIEL *et al.*, 2020)

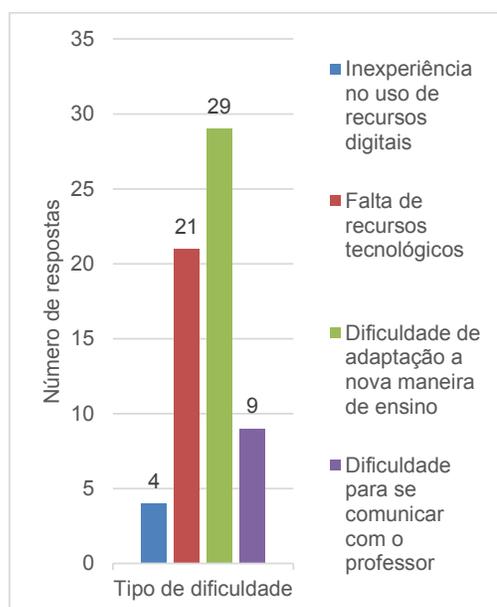
### **3.1.7 Pergunta 07 - Qual foi a sua maior dificuldade nas aulas ofertadas durante a pandemia?**

A pandemia trouxe diversas dificuldades em todas as esferas da sociedade, e na educação não foi diferente, para que as aulas continuassem, foi preciso que as instituições de ensino procurassem outros meios diferentes do ensino presencial, essas mudanças trouxeram dificuldades para os professores e para os discentes.

Sendo assim, a pergunta 07 indagou aos discentes qual foi a maior dificuldade nas aulas ofertadas durante a pandemia, as respostas obtidas estão disponíveis no gráfico da figura 7.

Mediante os resultados obtidos, as maiores dificuldades nas aulas durante a pandemia foram a dificuldade de adaptação a nova maneira de ensino (29 respostas) e a falta de recurso tecnológicos (21 respostas). Uma resposta casa com a outra, já que como existe a ausência de recursos tecnológicos, os discentes não têm familiaridade com esses meios e sentem dificuldade na adaptação, com isso, aparece a inexperiência no uso de recursos digitais, que alguns discentes também responderam em menor quantidade sofrer com essa inexperiência.

Figura 7 - Maior dificuldade nas aulas durante a pandemia.



Fonte: O autor, 2021.

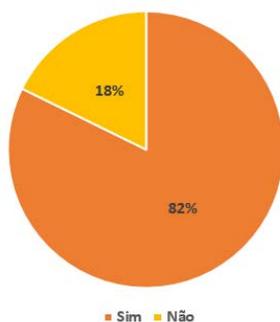
Outra dificuldade que também foi relatada pelos discentes em menor quantidade, nesse caso foi a dificuldade para se comunicar com o professor, mostrando que nesse período, diante das novidades de ensino, a comunicação entre o aluno e professor ficou mais difícil para alguns discentes e, nesse caso, deve ser bem pior para os discentes que não conseguem frequentar as aulas on-line.

As TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) englobam equipamentos digitais, tais como lousa digitais, computadores, tablets e internet. Essas tecnologias se fazem cada vez mais necessárias na educação, pois possibilitam novas oportunidades de ensino para as docentes, tendo também a possibilidade de elevar a familiaridade do discentes com os recursos digitais no âmbito educacional (COSTA *et al.*, 2021).

### **3.1.8 Pergunta 08 - Nos assuntos que são vistos, após as aulas, você consegue utilizar algo que você presenciou nas aulas no seu cotidiano?**

A contextualização nas aulas pode ajudar os discentes a compreenderem melhor os assuntos, também pode ajudar eles a aplicarem no cotidiano o que eles aprendem na escola. Na presente pergunta, é visto se os discentes conseguem utilizar o que eles aprendem na aula no cotidiano deles, as respostas estão representadas no gráfico da figura 8.

Figura 8 - O aluno consegue utilizar o que aprendeu no seu cotidiano?



Fonte: O autor, 2021.

82% dos discentes relataram que eles conseguem utilizar no cotidiano deles o que eles aprenderam na escola, isso é bastante relevante e significa que os professores contextualizam as suas aulas, deixando-as mais atrativas para os discentes. Ao final, os discentes conseguem levar para a vida deles os seus aprendizados, passando o seu conhecimento para outras pessoas e sendo cidadãos mais atuantes na sociedade em que vivem.

A contextualização de um conteúdo possibilita uma aula diferenciada ao discente, essa contextualização pode ser atrelada ao uso de outros recursos didáticos e metodologias de ensino, com essa contextualização do ensino o discente fica mais próximo de situações do seu cotidiano, facilitando assim o uso do que ele aprende na sociedade em que ele vive (ADAMS *et al.*, 2016).

### **3.1.9 Pergunta 09 - Em relação as avaliações, cite os métodos avaliativos mais utilizados pelos professores.**

Além da prova escrita, existem diversos métodos para avaliar se o processo ensino aprendizagem foi efetivo, sendo assim, foi perguntado aos discentes quais são os métodos avaliativos mais utilizados pelos professores. As respostas referentes a pergunta 09 estão expressas no gráfico figura 9.

Figura 9 - Métodos avaliativos mais utilizados pelos professores.



Fonte: O autor, 2021.

Diante das respostas obtidas, é perceptível que os métodos avaliativos mais utilizados pelos professores são a prova (33 respostas) e a resolução de exercícios (21 respostas).

Esses dois métodos de avaliação muitas vezes são utilizados por serem mais fácil de serem aplicados, porém, são métodos que geralmente não mostram o real aprendizado do aluno, pois foca apenas na nota, no valor, não no que o aluno aprendeu.

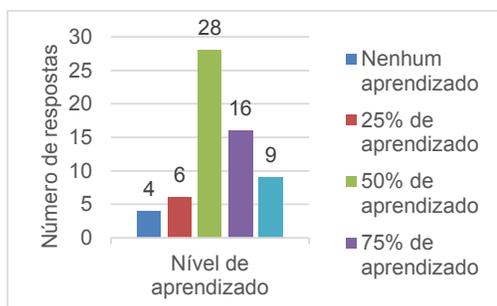
Esses métodos também podem ser agregados a outros métodos de avaliação, como trabalhos e apresentações, que foram vistos com menores respostas. Esses outros métodos dão mais trabalho, porém, podem ajudar o aluno a se expressar melhor e mostrar de forma mais fácil e diferente o seu aprendizado. Como a sala de aula é um lugar heterogêneo, existem uma diversidade de culturas, pensamentos, níveis de aprendizagens, utilizar diferentes métodos de ensino podem ajudar a saber o real aprendizado dos discentes, e caso seja preciso, fazer alterações durante o processo ensino aprendizagem, para que ao final possa acontecer a aprendizagem significativa dos discentes.

### **3.1.10 Pergunta 10 - Diante tudo que foi visto nas aulas nesse período, qual o nível de aprendizado você considera que teve?**

Concluindo o questionário dos discentes, foi perguntado a eles qual seria o nível de aprendizado que eles consideram ter tido diante de tudo que foi visto nas aulas durante o período de pandemia, os dados obtidos estão disponíveis no gráfico da figura 10.

Segundo as respostas dos discentes, a maioria deles (28 discentes) consideram ter tido 50% de aprendizado, já 16 discentes consideram ter tido 75% de aprendizado e 9 discentes consideram ter tido 100% de aprendizado. Já uma pequena parcela de discentes disseram ter tido um nível de aprendizado menor que 50% ou nenhum aprendizado.

Figura 10 - Nível de aprendizado que o aluno considera ter tido.



Fonte: O autor, 2021.

Diantes dos resultados, é valido dizer que mesmo diante de todas adaptações e desafios, grande parte da amostra analisada dos discentes consideraram ter tido uma boa porcentagem de aprendizado, mostrando que o esforço de toda comunidade escolar em ofertar diferentes meios de ensino e se adaptar aos novos modelos de aula durante a pandemia foi um processo exitoso e de grande aprendizado.

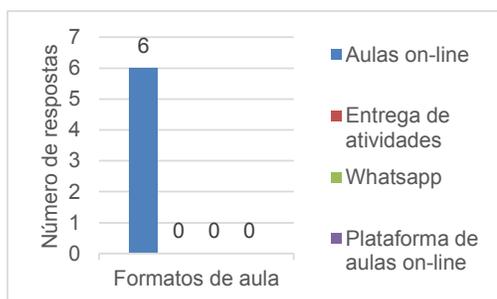
### 3.2 Resposta dos docentes

Após as análises dos resultados obtidos nos questionários dos discentes, foram realizadas as análises dos dados obtidos nos questionários dos professores. O questionário teve intuito de verificar como ocorreram as aulas durante a pandemia no ponto de vista dos professores e confrontar os seus resultados com os resultados obtidos nos questionários dos discentes, podendo assim corroborar com os resultados obtidos. Os resultados do questionário respondido pelos professores também foram colocados em formato de gráficos e tabelas, e estão disponíveis a seguir.

#### 3.2.1 Pergunta 01 - A pandemia do COVID 19 afetou diversos setores da sociedade, um desses setores afetados foi a educação. Na escola em que você leciona, de que forma ocorreram as aulas durante a pandemia?

A primeira pergunta realizada aos professores foi em relação a forma que ocorreram as aulas durante a pandemia. Os resultados obtidos nesta pergunta estão disponíveis no gráfico da figura 11.

Figura 11 - Formato em que ocorreram as aulas durante a pandemia.



Fonte: O autor, 2021.

Foram disponibilizadas 4 opções diferentes de formato de aulas para escolha dos professores, sendo a opção “*Aulas on-line*” a escolha unânime entre eles, significando que esse foi o formato de aula mais utilizado por eles durante as suas aulas na pandemia.

Esse resultado corrobora com o resultado obtido na pergunta 02 do questionário dos discentes, onde a maioria deles também afirmaram que esse foi o formato de aula mais frequentados por eles durante o período pandêmico.

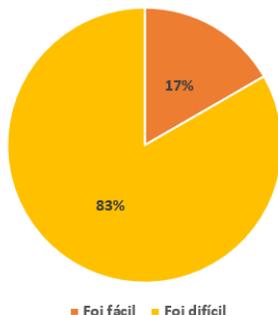
A pandemia do COVID-19 fez com que ocorresse urgentemente o ensino remoto por diversas instituições para que as aulas não parassem, e, com isso, cada vez mais se falam no aprofundamento em estudos sobre educação à distância, já que diante de todos os obstáculos que aconteceram nesse período com o ensino remoto, ficou nítido a importância das tecnologias na práticas pedagógicas, não só para melhorar o processo ensino aprendizagem, mas também, para que esse ensino possa chegar a todos de maneira eficaz (FERREIRA; BRANCHI; SUGAHARA, 2020).

### **3.2.2 Pergunta 02 - Como foi se adaptar a essa nova maneira de ensinar, você achou fácil ou difícil? Justifique a sua resposta.**

Diante das diversas novidades e adaptações que o ensino teve que passar para que houvesse aula durante a pandemia, as diferentes maneiras de ensino utilizadas foram muitas vezes novidades para os discentes e para os professores, por isso, nessa pergunta é questionado ao professor como foi a sua adaptação a essa nova maneira de ensinar. Os resultados obtidos estão expressos no gráfico da figura 12.

Conforme é visto na gráfico, mais de 83% dos professores afirmaram que foi difícil a adaptação as novas maneiras de ensino, sendo assim, foram momentos difíceis tanto para o professor, quanto para os discentes, já que na mesma pergunta realizadas para os discentes, grande parte deles também relataram sentir bastante dificuldade para se adaptarem as novas maneiras de ensino que estavam sendo empregadas.

Figura 12 - Adaptação dos professores as novas maneiras de ensino.



Fonte: O autor, 2021.

Algumas justificativas dos professores nessa pergunta ajudam a entender melhor o motivo da dificuldade na adaptação, para alguns, o uso da tecnologia foi bom, já que este professor já era acostumado a utilizar recursos tecnológicos, como é visto no relato a seguir:

Relato 1: *“Foi fácil, divido já ter uma certa aproximação com os recursos tecnológicos”*

Porém, para alguns professores, as adaptações as aulas on-line foi difícil, pois alguns professores nunca tinham lecionado via on-line e estavam acostumados a lecionarem presencialmente, como mostra o relato a seguir:

Relato 2: *“Ainda não estou adaptada. As aulas on-line não se comparam as aulas presenciais”*

### **3.2.3 Pergunta 03 - No caso de ensino remoto, a escola forneceu algum suporte tecnológico para que fosse possível lecionar as aulas?**

Com a predominância do ensino remoto durante a pandemia, nada mais justo que a escola ofertasse algum suporte tecnológico para que fosse possível o professor lecionar suas aulas. Diante do exposto, foi perguntado aos professores se eles receberam algum suporte tecnológico para lecionar as suas aulas.

Nas respostas da pergunta 03, todos os professores tiveram a mesma opinião, refletindo a realidade de que não foi fornecido nenhum suporte tecnológico para que o professor pudesse lecionar remotamente.

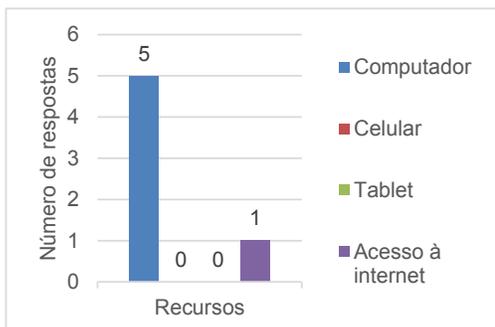
Essa falta de oferta de recursos tecnológicos também ocorreu por parte dos discentes, onde 100% deles afirmaram na pergunta 04 que não foi fornecido nenhum suporte tecnológico para que eles pudessem assistir as aulas on-line, no caso dos discentes essa situação é mais precária, já que o professor muitas vezes tem ao menos um computador para planejar suas aulas ou atualizar suas cadernetas on-line e, os discentes, muitas vezes diante da dificuldade financeira da família, possuem uma maior dificuldade para ter algum acesso ao meio digital.

O modo como o professor é formado é bastante importante para o seu sucesso profissional. Quando o professor aprende na sua formação a utilizar diferentes recursos pedagógicos, didáticos e tecnológicos, isso torna o professor com mais habilidades e recursos para aplicar em suas aulas, e, principalmente, se familiarizar com a tecnologia que cada vez mais está presente na educação (BRITO *et al.*, 2019).

### **3.2.4 Pergunta 04 - Qual o recurso que você acha que seria essencial para que você pudesse produzir as aulas remotas?**

Constantemente o professor planeja suas aulas, seja ela presencial ou remota, por isso, foi perguntado aos professores qual recurso que ele acha essencial para que fosse possível produzir as suas aulas remotas. As respostas referentes a essa pergunta estão dispostas no gráfico da figura 13.

Figura 13 - Recurso essencial para os professores produzirem as aulas remotas.



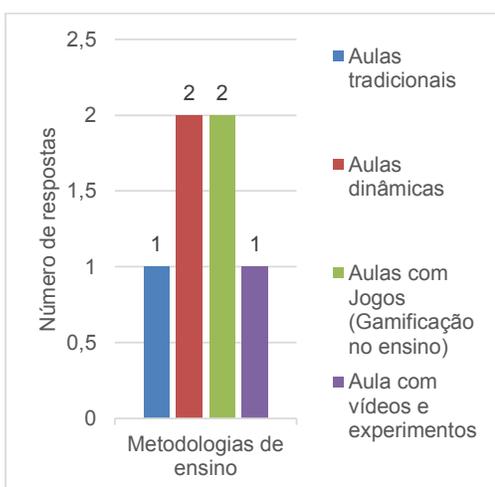
Fonte: O autor, 2021.

A maioria dos professores relataram que para eles o recurso essencial para planejamento das aulas on-line é o computador, também houve um professor que relatou a importância do acesso à internet. Com o avanço da tecnologia, cada vez mais esses dois recursos são essenciais na vida do professor, para planejamento de aulas, formações a distância, utilização nas suas aulas e principalmente para que seja possível a adaptação a esses meios digitais que são tão necessários na atualidade.

### **3.2.5 Pergunta 05 - Mediante as aulas que foram ofertadas durante a pandemia, quais as metodologias de ensino mais utilizadas por você?**

Para diversificar o processo ensino aprendizagem, o professor pode utilizar diferentes métodos de ensino, sendo assim, foi questionado aos professores quais as metodologias de ensino mais utilizadas por eles. As respostas relativas a essa pergunta estão disponíveis no gráfico da figura 14.

Figura 14 - Metodologias de ensino mais utilizadas pelos professores.



Fonte: O autor, 2021.

Segundo os resultados da figura 16, os professores utilizam diferentes metodologias de ensino nas suas aulas, em maior destaque ficaram a opção aulas

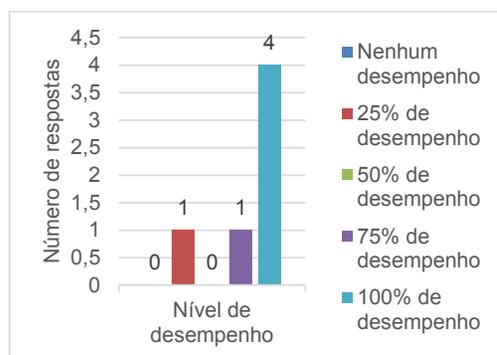
dinâmicas e aulas com jogos (Gamificação no ensino), mostrando que as aulas não são apenas aulas tradicionais, onde o professor passa o assunto e o aluno apenas escreve no caderno. Esse resultado corrobora com o resultado obtido na pergunta 06 dos discentes, já que 77% deles afirmaram que os professores utilizam diferentes metodologias de ensino em suas aulas.

Com o intuito de trazer um ensino que proporcione emoções e interações similares aos que os jovens buscam nos jogos, cada vez mais os professores tentam integrar a gamificação em suas aulas, como isso o docente deixa suas aulas mais dinâmicas e motiva mais os discentes a participarem das suas aulas (ARAÚJO; CARVALHO, 2018).

### 3.2.6 Pergunta 06 - Diante de tudo que foi visto nesse período, qual foi o nível de desempenho que você considera que teve?

Concluindo o questionário dos professores, foi perguntado a eles qual seria o nível de desempenho que eles consideram ter tido diante suas aulas durante o período de pandemia, os dados obtidos estão disponíveis no gráfico da figura 15.

Figura 15 - Nível de desempenho que o professor considera ter tido.



Fonte: O autor, 2021.

Diante dos resultados do gráfico supracitado, é perceptível que mesmo diante de todas dificuldades que houveram para que ocorresse as aulas remotas durante a pandemia, mais da metade dos professores consideram que tiveram um bom desempenho em suas aulas.

Esse resultado corrobora os resultados obtidos na última pergunta do questionário dos discentes, já que lá eles também consideram que eles tiveram uma boa porcentagem de aprendizado, sendo assim, fica nítido que todos os esforços, adaptações, metodologias de ensino aplicadas, fizeram com que os discentes aprendessem, e, com isso os professores sentiram que desempenharam bem seu trabalho mesmo em período pandêmico.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a tudo que foi visto no trabalho, podemos concluir que mesmo diante a pandemia do covid-19, os professores da escola Municipal Conselheiro Euclides Celso conseguiram realizar de modo remoto suas aulas.

A escola teve o diferencial de buscar outras maneiras de chegar aos discentes que não possuíam acesso à tecnologia, ficando nítida a preocupação para que ninguém fosse excluído das aulas. Mediante todas as dificuldades, a escola buscou diferentes estratégias para que as aulas continuassem durante a pandemia, e isso se concretizou em grande parte dos discentes que participaram da pesquisa relatando que conseguiram aprender nas aulas, e os professores se sentiram satisfeitos com as aulas que foram ofertadas.

A necessidade de realizar aulas de modo on-line acabou fortalecendo mais a ideia de como é importante a tecnologia no ensino, não só para se ter aulas à distância, mas também, para que todos possam se familiarizar com as tecnologias e assim facilitar o seu uso por todos.

## REFERENCIAS

ADAMS, F. W.; ALVES, S. D. B.; SANTOS, D. G.; NUNES, S. M. T. Contribuições de aulas contextualizadas para a formação crítico/reflexiva de alunos da Educação Básica. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 01-17, 2016.

ARAÚJO, I.; CARVALHO, A. A. Gamificação no ensino: casos bem sucedidos. **Revista Observatório**, Palmas, TO, v. 4, n. 4, p. 246-283, 29 jun. 2018.

BARBOSA, A. M.; VIEGAS, M. A. S.; BATISTA, R. L. N. F. F. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relato de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 51, p. 255 - 280, 2020.

BRITO, A. S.; CALEJON, L. M. C.; RICCI, E. C.; GABRIEL, L. S. Tecnologias digitais móveis: uma tecnologia pouco conhecida entre os professores do ensino fundamental e médio. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, São Paulo, v.10, p.152-167, 2019.

CARNEIRO, L.; RODRIGUES, W.; FRANÇA, G.; PRATA, D. N. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p.1-18, 2020.

CORDEIRO, K. M. A. **O impacto da pandemia na educação**: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino. Manaus: Faculdades IDAAM, 2020.  
COSTA, J. A.; MACHADO, D. C. P.; COSTA, T. A.; ARAÚJO, F. C.; NUNES, J. C.; COSTA, H. T. S. Dificuldades enfrentadas durante o ensino remoto. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, Rio Largo, AL, v. 1, p. 80-95, 2021.

FERREIRA, D. H. L.; BRANCHI, A.; SUGAHARA, C. R. Processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19. **Revista Práxis**, Volta Redonda, RJ, v. 12, n. 1, p. 19-28, 2020.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MACEDO, L. D.; MACEDO, J. R. D. A pandemia de COVID-19: aspectos do seu impacto na sociedade globalizada do século XXI. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, Vitória da Conquista, BA, v. 17, n. 30, p. 40-53, 2020.

MACIEL, M. A. C.; ANDRETO, L. M.; FERREIRA, T. C. M.; MONGIOVI, V. G.; FIGUEIRA, M. C. S.; SILVA, S. L.; SANTOS, C. S.; FERREIRA, L. L. Os desafios do uso de metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia do COVID-19 em um curso superior de enfermagem: um relato de experiência / the challenges of using active methodologies in remote teaching during the covid-19 pandemic in a higher nursing course. **Brazilian Journal Of Development**, v. 6, n. 12, p. 98489-98504, 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINOZZO, L. C.; CUNHA, G. F.; SPÍNDOLA, M. M. A importância da capacitação para o uso de tecnologias da informação na prática pedagógica de professores de ciências. **Revista Interdisciplinar da Ciência Aplicada**, Caxias do Sul, RS, v. 1, n. 1, 2016.

SILVA, L. I. C.; MORAIS, E.S.; SANTOS, M. S. COVID-19 e população negra: desigualdades acirradas no contexto da pandemia. **Revista Thema**, Pelotas, RS, v. 18, p. 301-318, 2020.

TEIXEIRA, D. A. O.; NASCIMENTO, F. L. Ensino remoto: o uso do google meet na pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 7, n. 19, p. 44-61, 2021.